

## PORTUGAL'S CENTENARY MUSEUMS (2<sup>ND</sup> GROUP)

This stamp issue accompanies the release of the second volume of Portugal's *Centenary Museums*, which covers the twelve institutions established between 1905 and 1918, introduced in this text.

**São Roque Museum**, opened in 1905, in Lisbon, initially focused on the Treasure of St. John the Baptist's Chapel. Today, silver and goldsmithery, paraments, painting, sculpture, reliquaries and oriental art can be seen among the most expressive segments of a collection that weaves into one single strand history, religion, architecture and art, establishing a line of continuity through the centuries.

Opened to the public in May 1905 in the old Royal Stables of Belém Palace, the collection of the **National Coach Museum** brings together sumptuous vehicles, equestrian adornments, uniforms, harnesses and painting. Housed in a new building since 2015, here you will find what is considered to be the most important collection of coaches in the world. The **Francisco Tavares Proença Júnior Museum** was created in 1910, months before the proclamation of the Republic, on the initiative of the archaeologist after whom the museum was later named. The sections on archaeology, historical quilts from Castelo Branco and the art collection of the Episcopal Palace, motherhouse of this museum since 1971, make it well worth a visit.

Located in Chiado, in Lisbon, the **National Museum of Contemporary Art** was established in 1911 and temporarily housed in the old São Francisco Convent, which it never left. From 1850 to the present day, it has brought together the most wide-ranging collection of Portuguese contemporary art. Created in 1911 by a decree of the Republic, the **Aveiro Museum / St Joanna** was based in the city's old Convent of Jesus. It built its identity around the figure of St Joanna, Princess of Portugal (1452-1490), who lived and died there, as well as a collection of sacred art, where woodwork, painting and sculpture take a leading role in a wide-ranging collection.

Sculpture and silver and goldsmithery stand out among the vast collections of the **Machado de Castro National Museum**, which opened in Coimbra in 1911. The magnificent Roman cryptoporticus is a highlight not to be missed. In 2019, it was classified as World Heritage.

The **Father Manuel do Cenáculo National Museum**, in Évora, was established in 1915, focusing on the collections brought together by Friar Manuel do Cenáculo (1724-1814) in the city's public library, later enhanced by the addition of part of the art collections belonging to the region's former convents and Évora Cathedral, as well as an archaeological section.

Opened in 1915 and based in the old Episcopal Palace in Bragança, the **Abbot of Baçal Museum** is a real treasure trove of memories of the vast region in which it is located: the northeastern Trás-os-Montes.

Sacred art plays a prominent role in the **Grão Vasco National Museum**, established in 1916. The painting collection, the most expressive of all the sections, includes altarpieces by the painter Vasco Fernandes (circa 1475-1542), the (great) Grão Vasco.

Focusing on the figure of Rafael Bordalo Pinheiro (1846-1905), the first monographic museum in the country opened in Lisbon in 1916. The collection of the **Bordalo Pinheiro Museum** is based on the artist's graphic work and ceramics.

Established in 1917, the **Lamego Museum** was temporarily based in the city's old episcopal palace, which it never left. Sacred art, Flemish tapestries and archaeology are three highlights in a surprising collection.

Created in 1918, the **Diogo de Sousa Archaeological Museum** was reinvigorated by the excavations of the ancient Roman city of Bracara Augusta, which began in the late 1970s. Boasting its own laboratory, the new building houses a vast collection focused on a timeline that extends from the Palaeolithic era to the Middle Ages.

Cristina Cordeiro

Author of the book Portugal's *Centenary Museums* – 2<sup>nd</sup> Volume

### Oblições do 1.º dia em First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município  
Rua Gonçalo Cristóvão, 136  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco  
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Av. Antero de Quental  
9500-160 PONTA DELGADA

### Encomendas a / Orders to

FILATELIA  
Rua João Saraiva, n.º 9  
1700-248 LISBOA

### Colectionadores / collectors

filatelia@ctt.pt  
www.ctt.pt  
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier DesignSetc  
Impressão / printing: Futuro Lda.

## Dados Técnicos / Technical Data

Emissão/issue - 2020/03/31

Selos/stamps  
12 x N20g - 12 x 100 000

Design  
AF Atelier

Créditos/credits

Selos/stamps

**Museu de São Roque, Lisboa**

*São Miguel Arcanjo*, escultura em madeira, Portugal, séc. XVIII. Fundo/background: Sala do Brasão, Núcleo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Fotos/photos: Manuel Aguiar.

**Museu Nacional dos Coches, Lisboa**

Pormenor do alçado traseiro do *Coché da Coroação de Lisboa*, da Embaixada ao Papa Clemente XI, trabalho italiano, 1716. Fundo/background: Coché de D. Maria Ana de Áustria, trabalho austriaco ou holandês, séc. XVII. Fotos/photos: Manuel Aguiar.

**Museu Francisco Tavares Proença Júnior, Castelo Branco**

Pormenor de colcha em seda natural sobre linho, Castelo Branco, séc. XIX. Fundo/background: sala de exposição permanente Pintura do séc. XVI; em destaque a *Deposição de Cristo no Túmulo*, óleo sobre madeira, Oficina de Lisboa, 1<sup>ª</sup> metade do séc. XVI; e *História de Lot*, tapeçaria flamenga em lã e seda, Bruxelas, finais do séc. XVI. Fotos/photos: Manuel Aguiar.

**Museu Nacional de Arte Contemporânea, Lisboa**

*Duas cabeças*, escultura em terracota, Jorge Vieira, 1953. Fundo/background: espaço de exposição permanente, com destaque para *Só Deus!*, óleo sobre tela, Francisco Metrass, 1856. Fotos/photos: Manuel Aguiar.

**Museu de Aveiro / Santa Joana**

*Retrato da Princesa Santa Joana*, óleo sobre madeira de carvalho, atribuído a Nuno Gonçalves, Oficina de Lisboa, 1472; foto/photo: Luís Pavão/DGPC/ADF. Fundo/background: sala de exposição permanente *O Esplendor do Barroco*; foto/photo: Manuel Gomes Teixeira/CMA.

**Museu Nacional de Machado de Castro, Coimbra**

*Cavaleiro Medieval*, escultura em calcário atribuída a Mestre Pero, 1325-1350. Fundo/background: Capela do Tesoureiro, escultura em pedra, João de Ruão, séc. XVI; proveniente da antiga Igreja de São Domingos. Fotos/photos: Manuel Aguiar.

**Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, Évora**

Brasão de Armas da Cidade de Évora em mármore, trabalho português, séc. XIV. Fundo/background: sala de exposição permanente, com destaque para *Transfiguração*, óleo sobre madeira, Simão Rodrigues, séc. XVII; e *Político da Vida da Virgem*, óleo sobre madeira, retábulo flamengo, círculo de Gerard David, 1490-1500. Fotos/photos: Manuel Aguiar.

**Museu do Abade de Baçal, Bragança**

Escultura zoomórfica com forma de touro. Granito, Proto-história; foto/photo: Manuel Aguiar. Fundo/background: Sala do Território; foto/photo: Museu Abade de Baçal.

**Museu Nacional Grão Vasco, Viseu**

*Virgem Maria*, escultura de vulto em madeira policromada, Portugal, 1<sup>ª</sup> metade do séc. XVIII. Fundo/background: *São Pedro*, óleo sobre madeira de carvalho, Grão Vasco e Gaspar Vaz (colab.), 1529. Fotos/photos: Manuel Aguiar.

**Museu Bordalo Pinheiro, Lisboa**

Caixa «Toma», Rafael Bordalo Pinheiro, final de 1800. Fundo/background: espaço da exposição permanente, com destaque para a talha «Manuelina», Rafael Bordalo Pinheiro, 1892-1893. Fotos/photos: Manuel Aguiar.

**Museu de Lamego**

*Criação dos Animais*, painel do políptico de Vasco Fernandes (Grão Vasco), óleo sobre madeira, Lamego, 1506-1511. Fundo/background: Sala das Tapeçarias, com destaque para a série «Édipo», tapeçarias em lã e seda, Bernard van Orley (debuxo), Pieter van Aelst (fabrico), Bruxelas, 1525-1530. Fotos/photos: Manuel Aguiar.

**Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Braga**

Estela funerária em granito, *Bracara Augusta*, final séc. I – início séc. II. Fundo/background: espaço da exposição permanente, com destaque para réplica de estátua de guerreiro galaico em granito, Idade do Ferro. Proveniente do Monte de Santo Ovídeo, Fafe. Fotos/photos: Manuel Aguiar.

**Tradução/translation**

Kennis Translations

**Agradecimentos/acknowledgements**

Os CTT Correios de Portugal agradecem aos Museus representados o apoio dado a esta emissão.

**Papel/paper:** FSC 110g/m<sup>2</sup>

**Formato size**

Selos/stamps: 40 x 30,6 mm

**Picotagem/perforation**

12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo/and Cross of Christ

**Impressão/printing**

offset

**Impressor/printer**

bpost Philately & Stamps Printing

**Folhas/sheets**

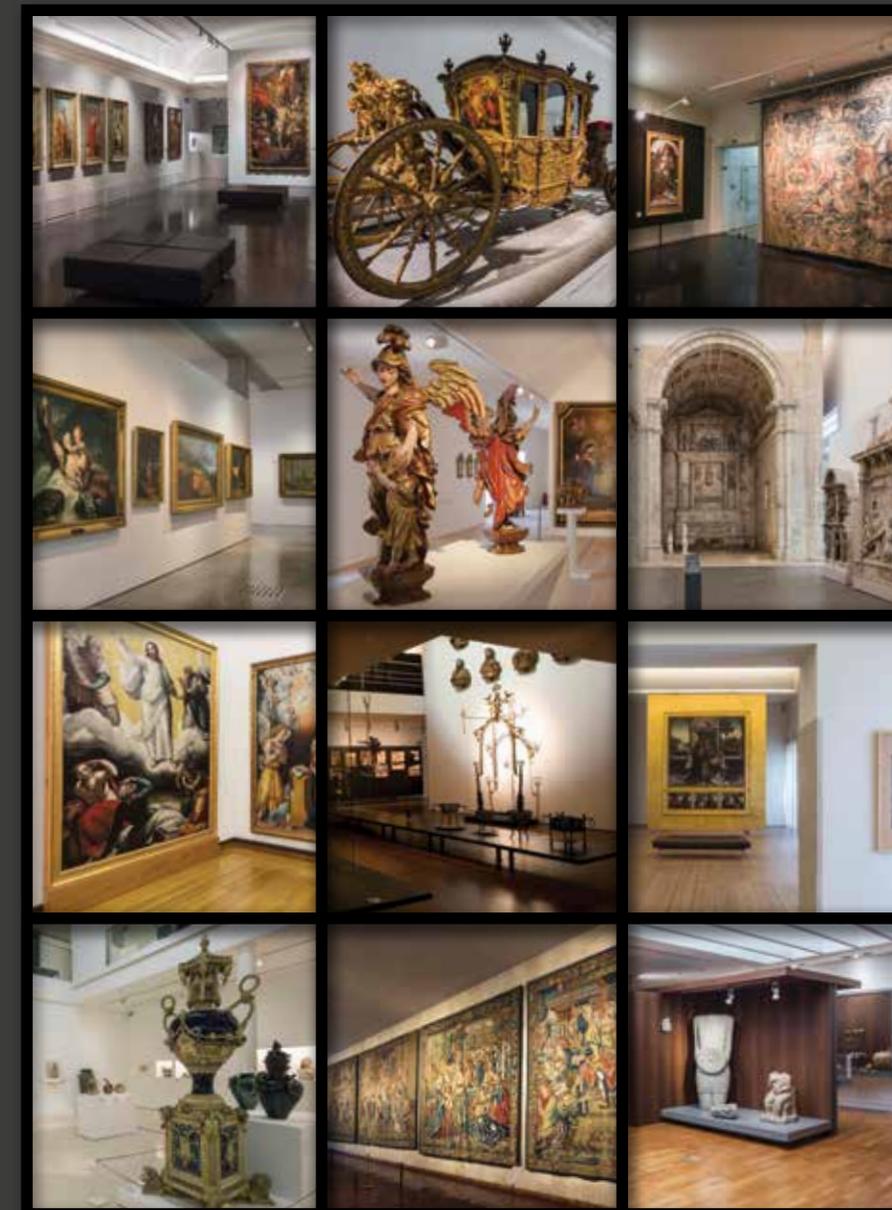
Com 50 ex./with 50 copies

**Sobrescrito de 1.º dia/FDC**

DL – €0,56

**Pagela/brochure**

€0,85



# Museus Centenários de Portugal

2º GRUPO



Esta emissão de selos acompanha o lançamento do segundo volume de *Museus Centenários de Portugal*, que percorre as doze instituições fundadas entre 1905 e 1918 e que aqui apresentamos.

O **Museu de São Roque** inaugurado em 1905, em Lisboa, começou por girar em torno do Tesouro da Capela de São João Baptista. Ourivesaria, paramentaria, pintura, escultura, relicários e arte oriental constam hoje entre os núcleos mais expressivos do acervo que entrelaça num só fio história, religião, arquitetura e arte, estabelecendo uma linha de continuidade através dos séculos.

Aberto ao público em maio de 1905 no antigo Picadeiro Real do Palácio de Belém, a coleção do **Museu Nacional dos Coches** reúne viaturas de aparato, atavios equestres, fardamentos, arreios e pintura. Sediado desde 2015 num novo edifício, aqui se encontra aquela que é considerada a mais importante coleção de coches do mundo.

O **Museu Francisco Tavares Proença Júnior** foi criado em 1910, meses antes da proclamação da República, por iniciativa do arqueólogo que mais tarde lhe deu o nome. Os núcleos de arqueologia, de colchas históricas de Castelo Branco e o acervo artístico do Paço Episcopal, casa-mãe deste museu desde 1971, justificam bem esta visita. Situado no Chiado, em Lisboa, o **Museu Nacional de Arte Contemporânea** foi fundado em 1911 e instalado provisoriamente no antigo Convento de São Francisco, onde permanece até hoje. De 1850 aos nossos dias, nele se reúne a coleção mais abrangente de arte contemporânea portuguesa.

Criado em 1911 por um decreto da República, o **Museu de Aveiro / Santa Joana** foi sediado no antigo Convento de Jesus da cidade. Construiu a sua identidade em torno da figura de Santa Joana Princesa (1452-1490), que aí viveu e morreu, e de um espólio de arte sacra, onde a talha, a pintura e a escultura se assumem como principais protagonistas de uma coleção bem mais abrangente.

A escultura e a ourivesaria sobressaem entre as coleções do vasto acervo do **Museu Nacional de Machado de Castro**, nascido em Coimbra no ano de 1911. O magnífico criptopórtico romano é percurso obrigatório. Em 2019, foi classificado como Património da Humanidade.

O **Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo**, em Évora, foi fundado em 1915 em torno das coleções reunidas por Frei Manuel do Cenáculo (1724-1814) na Biblioteca Pública da cidade, acervo ao qual veio juntar-se parte do espólio artístico de conventos extintos da região e da Sé Catedral de Évora, para além de um núcleo arqueológico.

Inaugurado no ano de 1915 e sediado no antigo Paço Episcopal de Bragança, o **Museu do Abade de Baçal** é um verdadeiro repositório de memórias da vasta região em que se insere: o nordeste transmontano.

A arte sacra tem o papel principal no **Museu Nacional Grão Vasco**, fundado em 1916. Entre a coleção de pintura, de todas a mais expressiva, emergem os retábulos do pintor Vasco Fernandes (c. 1475 -1542), o (grande) Grão Vasco.

Em torno da figura de Rafael Bordalo Pinheiro (1846-1905) nasceu em Lisboa, no ano de 1916, o primeiro museu monográfico do país. O acervo do **Museu Bordalo Pinheiro** tem por base a obra gráfica e cerâmica do artista.

Fundado em 1917, o **Museu de Lamego** foi sediado a título provisório no antigo paço episcopal da cidade e nunca mais de lá saiu. Arte sacra, tapeçarias flamengas e arqueologia são três dos pontos altos de uma coleção surpreendente.

Criado em 1918, o **Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa** ganhou nova vida com as escavações da antiga cidade romana de *Bracara Augusta*, iniciadas em finais da década de 1970. Dotado de laboratório próprio, o novo edifício acolhe um vasto acervo centrado num arco temporal que se estende do Paleolítico à Idade Média.

